Prezada, conforme solicitado, segue levantamento das principais ações executadas pelo campus Charqueadas para permanência e êxito de alunos. Ficamos a disposição.

**PROJETOS**

**- Programas de monitoria voluntária e cursos preparatórios**

Elaboração de projetos de ensino que viabilizam o atendimento de alunos por meio de monitoria, os quais permitem, em conjunto com os horários de atendimento dos docentes, ampliar o atendimento dos alunos em horários alternativos aos da aula, com ênfase principalmente nas disciplinas que possuem maior percentual de reprovação, a partir do levantamento oriundo dos conselhos de classe, como por exemplo os projetos PJE2018CHA0007, PJE2018CHA0071, PJE2018CHA0097, PJE2018CHA0120, PJE2018CHA0158, PJE2018CHA0176, PJE2018CHA0180, PJE2018CHA0230, PJE2018CHA0231, PJE2018CHA0232 e PJE2019CHA0042, disponíveis nos links <http://moodle.ifsul.edu.br/reitoria/mod/folder/view.php?id=429>

e <http://moodle.ifsul.edu.br/reitoria/mod/folder/view.php?id=1830>

Da mesma forma, em disciplinas que eventualmente recebem turmas com maiores dificuldades, foram promovidos cursos de curta duração para tratar dessa situação, realizando, dessa forma, um nivelamento prévio da turma. Como exemplo, temos o curso de férias de integrais e suas aplicações, voltado para os alunos da engenharia em controle e automação (PJE2018CHA0180), também disponível no link <http://moodle.ifsul.edu.br/reitoria/mod/folder/view.php?id=429>.

**- Ações baseadas na indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão**

No campus Charqueadas, desde sua implantação, sempre se entendeu o papel fundamental das ações de pesquisa e extensão como forma de engajar os alunos a participar das atividades diárias da escola. Entendemos assim que a manutenção e ampliação de eventos de fomento a pesquisa e extensão, como a MOCITEC (EV043/22102018), o SARAU do IFSul (EV052/25012019-9), a Robocharq(PJ01905062018) e a Charcode (PG00306062018) fomentam o engajamento dos alunos nas atividades do instituto, abrindo assim o caminho para que estes indivíduos se insiram plenamente no convívio acadêmico e iniciem uma trajetória de participação em eventos de caráter regional, nacional e até mesmo internacional motivando-os, dessa forma, a persistir em sua jornada acadêmica.

**- Acompanhamento de egressos**

Como mecanismo necessário para melhor adequar os cursos propostos pelo campus, alguns projetos buscam acompanhar alunos a vida egressa dos alunos do campus. Por exemplo, o projeto PJ067/12092018 “Pertencer: uma leitura acerca da comunidade egressa do IFSul-Campus Charqueadas” contribui para a discussão do assunto na medida em que realiza um diagnóstico dos ingressantes do ano de 2013 e seus sucessos e entraves ao longo da trajetória no curso e no mundo trabalho.

**ARTICULAÇÃO DOS SETORES DO ENSINO**

**- Realização de Entrevistas com estudantes / familiares para avaliação sócio econômica**

Além de um momento de validação dos dados informados nos documentos entregues (conforme cronograma do edital da Assistência Estudantil) constitui-se em um espaço de acolhimento e no estabelecimento de vínculo junto à família o que irá contribuir para o fortalecimento da relação família/escola.

**- Reunião de Ingresso na Política de Assistência Estudantil**

Realização de reuniões junto aos estudantes e responsáveis no início do ingresso na Política de assistência Estudantil onde são apresentados os objetivos, bem como a normatização e operacionalização do Programa. Mais que isto, trata-se de um espaço de acolhida e integração junto ao grupo para que os participantes compreendam a importância e a responsabilidade da utilização do recurso público e também do processo educativo que representa para os estudantes, bem como um momento de também estreitar a relação escola-aluno-família.

**- Atuação da orientação educacional e supervisão pedagógica**

Os setores de orientação educacional e supervisão pedagógica atuam fortemente no mapeamento de potenciais casos de evasão/retenção, mediante informações coletadas junto aos professores e demais setores do campus. Nesse contexto, o levantamento das informações é realizado por meio de sistema on-line, onde professores apontam fazem um levantamento de aspectos positivos e negativos dos alunos. Após, o conselho de classe se reúne para detalhar esse levantamento prévio e traçar planos de ação para com as turmas e alunos, como forma de tentar garantir a permanência e êxito dos alunos. Adicionalmente, são realizadas no início do ano reuniões de acolhida dos pais de alunos ingressantes, como forma de propiciar o estabelecimento de uma relação pais-escola na busca pelo sucesso dos discentes. Da mesma forma, ao final do primeiro semestre são realizadas reuniões com os pais dos quartos anos, como forma de minimizar chances de ocorrência de retenção no último ano do aluno. Isso é realizado porque, dentro do levantamento de desempenho dos alunos realizado, percebeu-se que muitos alunos chegam ao quarto ano antevendo uma aprovação e, dessa forma, tendo uma queda de rendimento, em um ano em que qualquer reprovação implica necessariamente em um período adicional em que o aluno permanece retido (ressalte-se que nos demais anos letivos, o aluno pode avançar em regime de dependência caso reprove em até três disciplinas. Finalmente, de forma extraordinária, são realizadas a qualquer tempo reuniões com pais caso se anteveja situações de risco para grupos de alunos ou turmas. Para subsidiar esses exemplos, encaminhamos uma amostra de lista de presença destas reuniões.

**- Atuação do serviço social**

O referido setor tem trabalho buscando estreitar laços com as famílias, atuando em consonância com os demais setores do departamento de ensino na busca por casos de potenciais evasões. Nesse sentido, em parceria com o serviço de psicologia, realizou encontros com os estudantes dos primeiros anos de informática e mecatrônica, cujo objetivo principal é o acolhimento, esclarecimento de dúvidas, levantamento de expectativas e fortalecimento de laços entre o grupo, bem como a partir dos dados coletados sobre alunos e respectivas situações familiares, realizar atendimentos individualizados.

**- Atuação do serviço de psicologia**

O serviço de psicologia do campus Charqueadas realiza um trabalho bastante próximo as ações junto aos alunos de modo a prover suporte e acolhida aos mesmos propiciando assim, entre outros benefícios, auxílio nas ações de permanência dos mesmos em momentos de maior dificuldade. Assim, além do necessário atendimento individual e semanal a diversos alunos do campus, bem como a seus familiares, esse setor costumeiramente colabora com ações que visam estreitar os laços com a comunidade, como por exemplo realizar a recepção e acolhida aos alunos que chegam ao campus junto a Coordenadoria de Registros Acadêmicos, já no momento da matrícula destes alunos. Também realizou trabalho junto ao Núcleo de atendimento aos alunos com deficiência do campus (NAPNE) fomentando espaços em reuniões semanais promovendo a reflexão acerca dos desafios que a inclusão coloca. Finalmente, esse setor acompanha as turmas de quarto ano dos cursos integrados de modo a melhor trabalhar problemas relacionados com a ansiedade e receios acerca do futuro após o IFSul, bem como os desafios desse final de cursos que aguardam esses alunos e questões relacionadas as necessidades com relação a estágio e término da jornada dos mesmos no ensino básico, conforme relatório de atividades do setor, conforme relatório do setor.

**- Ações para garantir a permanência de alunos com deficiência - Adequações da infraestrutura do campus para o melhor atendimento a alunos com deficiência e sala de recursos do Napne**

O campus recebeu investimentos para adequar sua área à circulação de alunos com deficiência, o que auxilia na acolhida e adequada prestação de serviços ao público que necessita destes recursos. Adicionalmente, foi criada a sala de recursos do Napne (PJ097/29102018-9), que visa garantir um atendimento com recursos adequados para os alunos com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem.

**- Acolhida aos alunos do Curso EJA em Fabricação Mecânica**

De forma geral, verifica-se que um dos desafios de cursos EJA diz respeito ao combate à evasão de alunos. De fato, esses cursos atendem um público com condições econômico-sociais desfavoráveis, geralmente trabalhadores e que, não raras vezes, possuem família já constituída. Nesse sentido, foi realizada ação de acolhida aos alunos ingressantes nesse curso, onde se realizou uma confraternização convidando tanto os alunos ingressantes quanto sua família a visitar em um dia específico, onde foram recebidos pelo coordenador do curso, equipe de gestão, professores, equipe pedagógica e alunos do sexto semestre do referido curso, onde estes puderam trocar experiências, tirar dúvidas e vislumbrar desafios. Essa ação teve divulgação realizada na página de Facebook do campus (<https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fcampuscharqueadas%2Fposts%2F1310412259127537>).

**AÇÕES DE PROSPECÇÃO E INTERAÇÃO COM COMUNIDADE EXTERNA**

**- Investimento em visitas e ações junto às instituições de ensino fundamental para divulgação dos cursos e prospecção de alunos**

No levantamento realizado sobre aspectos que potencializam a evasão de alunos, percebe-se que muitos destes chegam ao instituto com completo desconhecimento do que é o curso médio integrado ao técnico, bem como os objetivos e capacitações propiciados pelos cursos ofertados. Nesse sentido, buscou-se realizar um processo de maior divulgação do campus e de seus cursos junto as escolas fundamentais da região carbonífera, como é o caso do projeto PJ100/12112018 - Oficinas de Robótica na comunidade, que tem como objetivo despertar o interesse pela robótica como ferramenta de educação, relacionando o mesmo com o curso técnico integrado em mecatrônica, o projeto Programa Integrado de Difusão da Informática (edital Proex Nº02/2018) que, dentre seus objetivos, busca apresentar aos alunos do ensino fundamental um curso de lógica de programação, relacionando o mesmo com o curso técnico integrado em informática e o projeto PS003/08102018 - Cooperativa social de hardware, que busca atender às demandas de manutenção dos laboratórios de informática e sua conexão em rede de escolas da região carbonífera, bem como proporcionar aos alunos uma oportunidade de aplicação prática e contextualizada dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

**- Ações integradoras com empresas**

Para a conclusão dos cursos técnicos integrados do campus, faz-se necessário a execução do estágio curricular obrigatório. Entretanto, o levantamento oriundo do acompanhamento de egressos identificou, entre outros aspectos, que percentual relevante dos alunos jamais conclui o curso por não entregar a documentação do estágio curricular obrigatório, permanecendo assim em situação de concludente. Nesse sentido, buscam-se ações que aproximem os alunos de empresas da região, como por exemplo o projeto “Parceria Tecnológica IFSUL-Empresas” (PS004/14112018-9), que vislumbra oportuniza ao nosso estudante a inserção ao mundo do trabalho de forma orientada, ampliando possibilidades para as respectivas formações nos arranjos produtivos locais. Como resultado, tivemos somente nos dois últimos anos, o seguinte número de contratos de estágio firmados:

Contratos firmados em 2018:

Estágios Curriculares Obrigatórios: 123 (cento e vinte e três contratos).

Estágios Não-obrigatórios: 64 (sessenta e quatro contratos).

Contratos firmados em 2019\*:

Estágios Curriculares Obrigatórios: 62 (sessenta e dois contratos)

Estágios Não-obrigatórios: 110 (cento e dez contratos)

\* Contabilizados até 05 de novembro de 2019.

**PLANEJAMENTO**

**- Reformulação dos Projetos pedagógicos de curso**

Como forma de melhorar os indicadores de permanência e êxito aos alunos foi realizado estudo para elaboração de novos projetos pedagógicos para os cursos médios integrados em trabalho iniciado em 2017 e atualmente em etapa de análise pela PROEN. Esse trabalho contou com uma pesquisa realizada junto a comunidade acadêmica que, entre outros aspectos, buscou identificar fatores que potencializam a retenção e evasão de alunos, bem como medidas de combate a essas ocorrências, tais como redução no número de disciplinas concomitantes, maior liberdade no estabelecimento de itinerários formativos, disciplinas planejadas para tanto para acolhida de alunos quanto para realização de trabalhos específicos junto a equipe pedagógica de modo a identificar e dirimir situações que levem a retenção ou mesmo evasão de alunos.